

**Carta de D. Luís Cerqueira ao Padre Geral. Macau, 2 de Julho de 1598 in ARSI,
Jap-Sin 13 I, fl. 139-140 (no canto inferior esquerdo: “geral 1ª via”)**

// [fl. 139] JESVS

Muy Reuerendo Em christo Padre Nosso

Pax Christi

Posto que de Jappão (leuando me Nosso senhor a saluamento) ei de fazer isto mais largo por hum de dous Juncos, que ora daqui partem, o qual dizem tornara aqui em outubro antes da partida das naos deste porto pera a Jndia, todauia não me quiz Embarcar sem deixar esta escrita pera V. P. pollo que pode socçeder não çhegar o Junco aqui a tempo, E assi não cumprir hum anno com esta obrigação minha de todos escreuer a V. P. o que de nouo se offereçe he que depois de partidas as derradeiras naos pera a Jndia que foy Em Janeiro de 98. nas quães foy o Bispo Dom Pedro a tratar çertos negocios de importancia em bem da christandade de Jappão com o Viso Rey como emtão se escreueo a V. P. çhegou a este porto de Machao no Março passado do mesmo anno de 98. hua soma dum portuguez, que de Jappão hia fazer viagem a Camboja, polla qual soubemos como a perseguição continuaua ajnda, E os padres Estauão em mor aperto, E afflição que nunca de maneira que forão constrangidos a mandar pera Este Machao na dita soma onze sogeitos da Companhia, condeçendo nisto com Terazaua¹ governador do Tayco naquellas partes de Nangassaquei pollo euidente perigo em que porião toda a christandade se nisto lhe resistissem, quanto mais que a resistencia não fora de nenhum effeito. Porem os que se mandarão forão os que menos falta la podião fazer. Scilicet. Dous padres doentes, dos quães hum morreo no mar, E outro que não

¹ Terazawa Hirotaka.

sabia bastantemente a lingua, E os demais Jrmãos parte coadjutores uelhos, E cançados, parte estudantes que por ora neste collegio de Machao podem estudar melhor, E com mais quietação do que em Jappão. Alem destes mandarão alguns dogicos pera com elles fazerem crente ao Terazaua, que mandauão mais copia de padres, como elle apertaua rijamente se mandassem, todauia não uierão mais que os onze que digo. Os que la ficão padeçem muito espeçialmente uendo com os olhos as muitas Igrejas, que Este Terazaua tem mandado destruir, E queimar alem do seminario, E collegio que pouco antes lhes tinha feito desfazer. Contudo não deixão no meio desta tribulação de cultiuar aquella christandade com muito zelo das almas posto que escondidamente, E com mor segredo que podem por assi ser necessario, E desta maneira fora os que Estão em Nangassaqui per ordem do mesmo Terazaua donde fazem suas missões as escondidas, E outros que estão noutras partes, So nas <terras> de Arima, Omura, E Amacussa onde ha muita christandade andarão. 60. sogeitos da Companhia na forma que tenho dito ajudando aquelles christãos com muita gloria de Deos, E fruito daquellas almas. As particulares <nouas> disto sabera V. P. mais distinctamente pollas que os padres Visitador, que ora aqui esta, E Viçe prouinçial de Jappão deue escrever a V. P. por isso o não faço. Somente digo que deste successo, E doutros semelhantes que se podem temer, se podem colligir duas cousas a primeira de quanto perjuizo pera aquella christandade foy a hida dos fradres descalços da Manilla a Jappão contra a ordem de Sua Magestade E o breue de Sua Santidade, pois della, E de seu modo de proçeder mais afferuorado, E menos acutelado do que conuinha, iunto com o successo daquella nao que indo dos Luções pera a Noua espanha foy dar em Tossa terra de Jappão conforme ao que Ja se tem escrito a V. P. nação o renouar sse esta perseguição, que quasi estaua acabada // [fl. 139v] Com tan<t>a furia como vemos. E isto polla sospeita grande em que Tayco tem emtrado que os Espanhões Dos Luçoens com pretexto da pregação do Euangelho que

mandão diante, pretendem conquistar novos Reinos, E que os religiosos que dos Luçoens forão a Jappão erão espias, E andauão la com ruim coração como elle diz.

A qual sospeita em que tambem tem emtrado dos nossos padres, uendo que todos assi os dos Luçoens, como os portuguezes Estão debaixo do mesmo Rey, o que elle sabe muito bem, E temos a mesma Ley, de tal maneira se lhe tem arreigado no coração que somente Deos lha podera tirar. E he de temer que Esta sospeita se ua continuando nos senhores da Tenca que lhe socçederem se de todo se não atalha este commercio, E communicacão dos Luçoens com Jappão assi de frades como de seculares, E tenha V. P. por çerto que se nisto se não poem Remedio efficaz, que Em breue tempo, falando humanamente, se arruinara aquella christandade que com tanta gloria de Deos aly se tem plantado, E cultiuado por tantos annos, E com tantos trabalhos da Companhia E dos frades se pode temer mais nacar [sic] esta ruina porque parece que nenhu emtendimento fazem deste negocio nem dão por nada (falo dos Luçoens que os de qua obedecem ao breue) tanto que ajnda agora depois de soccederem em Jappão as cousas que uemos, E Deos Nosso Senhor lhes mostrar que se não seruia de sua ida la contra ao b^{a2} da se apostolica, se soube que intentarão tornarem da Manilha a Jappão outros frades descalços disfraçados em trajos de marinheiros, mas não teue effeito sua uinda pollos não deixar uir o capitão da soma que Era hu portuguez que reside em Nangassaqui por lhe ter prohibido o Bispo Dom Pedro com escomunhão que não trouxesse nenhuns religiosos de Manilha, nem tambem lho consintirão os mesmos marinheiros Jappões pollo temor que tem do Tayco. Porem tendo³ commodidade de Embarcação bem se deixa entender que não desistirão te Sua Santidade de nouo lho não prohibir muy rigurosamente, por dizerem a boca çhea que os não obriga o breue de gregorio .13 por ser subrepticio, E outras cousas bem impertinentes. V. P. por amor de Nosso Senhor, E

² Abreviatura b^a. pode ser engano (b^e) e significar breve.

³ Palavra riscada mas legível.

pollo que sabemos tem a esta christandade de Jappão faça neste particular os offiços necessarios, pois o que por ora mais importa a esta Jgreja he cerrar sse esta porta. Tambem fora de muito effeito serem os Bispos de Jappão ao menos neste particular da uinda dos frades da Manilha delegados de Sua Santidade porque não no sendo, E ficando so com os poderes ordinarios nada poderão com elles como a experiencia o tem bem mostrado.

A outra cousa que se collige deste successo de Jappão he quão acertada cousa foy ter se feito este collegio de Machao sem o qual não fora possiuel remediar se esta prezente neçessidade. E certo que ainda que não seruisse de mais que do que tem seruido em agazalhar estes padres, E Jrmãos assi os que aqui estão represados sem poder passar a Jappão por causa da perseguição, como os que de la se tem mandado, e he prouauel se mandem a tornada dos Juncos se este rigor de Terazaua continuar, se deuia dar por bem empregado tudo o que nelle se gastou, pois fica assas recompensado com a cõmodidade que aqui tem assi huns como outros de se ajudarem em spiritu, E nas letras a qual não tiuerão se este collegio não estiuera em ordem como esta. Alem disto importa muito pera a boa [...] ⁴ nas letras, E virtude dos Jrmãos Jappões como a experiencia Ja vay mostrando E pareço me tocar nisto a V. P. p... ⁵ tenho entendido que não faltão alguns que tem a contraria opinião, mas poruentura sera por uerem isto [...] ⁶ E não tocarem as cousas tão de perto. Todo o fauor que V. P. der a este collegio sera de muito seruiço de Nosso Senhor, [...] ⁷ grande effeito pera o bem da christandade de Jappão que V. P. tanto tem tomado a sua conta.

Eu posto que as cousas de Jappão estão nos termos que V. P. ue, e os padres de la assi ao padre Visitador como a mim, que presopõem como cousa çerta que nenhum de nos

⁴ Falta(m) palavra(s) porque o canto inferior direito da folha está rasgado.

⁵ Falta(m) palavra(s) porque o canto inferior direito da folha está rasgado.

⁶ Falta(m) palavra(s) porque o canto inferior direito da folha está rasgado.

⁷ Falta(m) palavra(s) porque o canto inferior direito da folha está rasgado.

se deuia de Embarcar, todauia consultada primeiro a cousa // [fl. 140] E emcõmendada a Nosso Senhor, me resoluy a me Embarcar nesta monção assi por mo deixar assi ordenado o Bispo Dom Pedro a sua partida pera a Jndia, como por parecer assi bem aqui a todos os padres da consulta, E particularmente ao padre visitador, de cujo Juizo se deue fazer muito caso em tudo em especial neste particular polla experiencia que tem de Jappão. Vou pera estar la emcuberto, E como qualquer dos outros padres emquanto as cousas não derem mais de sy. Bem uemos que não importara ao prezente muito minha estada em Jappão emquanto as cousas andão tão inquietas, mas tambem parece que conuem dar se satisfação assi a Jndia como a Europa, por não tomarem muitos bem especialmente outros religiosos ter Jappão dous Bispos da Companhia, E nenhum delles se achar la em tempo que as ouelhas, E os ministros do Euangelho que as apascentão estão em tanta afflição. Vou em Companhia do padre Visitador que tambem pareceo a todos, que em todas as maneiras deuia ir polla neçessidade que la ha de sua assistençia em tempo que he necessario tomaren se algumas resoluções de importancia: Leuo comigo ao padre Valentim Carualho, E hu Jrmão coadjutor, E o padre outros dous companheiros, ficando neste collegio alguns muito bons sogeitos pera irem a seu tempo, que sera Em Nosso Senhor dando alguma bonança, que agora não conuem entrar muita gente, que foy a causa de deixar por ora a que comparecer, E ordem do padre Visitador ao padre francisco de paiua que he o 3º companheiro, E o qual tem acabado sua Theologia com boa satisfação, E entrou hum dias destes no 3º anno da prouação com outros çinco padres que tambem tem acabado sua Theologia, que foy tambem hua das causas, que me moueo a deixar aqui por este anno por não perder esta commodidade tão boa de cumprir com Esta obrigação tão importante, E de V. P. tão emcõmendada, a qual Em Jappão não podera ter tão facilmente, especialmente agora, que as cousas estão nestes termos.

Aqui examiney, por mo pedir o padre Visitador, huns padres que acabarão sua Theologia conforme a ordem que V. P. tem Enuiado. o que açerca de sua suffiçiença me parece vay noutro papel. No mais que pedir a V. P. tenha particular lembrança de mim em seus sanctos sacrificios, E orações, e ha f[...]⁸ ter desta christandade, E obreiros que nella se occupão, pois ue a necessidade que disso temos. De Machao .2. de Julho de 98.

De V. P.

Jndino filho e seruo em Christo

O Bispo de Jappaô

⁸ Buraco no papel.